

Prontuário em Odontologia do Trabalho: um modelo para uso na especialidade

Dental records in Occupational Dentistry: a model for specialists

Sueli de Souza Costa¹, Antonia de Mesquita Silva²

RESUMO

Contexto: A Odontologia do Trabalho (OT) tem como objetivo a busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador, requerendo, entre outras ações, anamnese completa, situação que implica na elaboração de um prontuário desenvolvido especificamente para esse fim. O novo Código de Ética Odontológica trata do tema prontuário, de forma abrangente. Em pesquisa no portal BIREME, não foi encontrada nenhuma publicação que diga respeito ao tema proposto. **Objetivo:** Avaliar a literatura e apresentar modelo de prontuário em OT, contribuindo para o cumprimento da legislação em vigor. **Método:** Busca no portal BIREME, que dá acesso às bases de dados MEDLINE, LILACS, BBO, LIS, PAHO e outras, com os termos “prontuário odontológico”, “Odontologia do Trabalho” e “legislação odontológica”. Além disso, houve a busca de diretrizes legais do Código de Ética Odontológica, Conselho Federal de Odontologia, Código de Defesa do Consumidor e legislação em saúde do trabalhador para elaboração de prontuário específico em OT. **Resultados:** Não foram encontradas publicações com o tema objeto de pesquisa no portal BIREME, situação que enfatiza a apresentação do modelo de prontuário em OT proposto no presente artigo. **Conclusão:** Há necessidade da adoção de modelo de prontuário em OT, de forma que todos os profissionais que atuam na área possam compreender e acompanhar as ações nele inseridas, destacando-se a uniformidade das informações que dele devem constar e tornando-o documento obrigatório na especialidade. O prontuário apresentado vai ao encontro das necessidades da OT, cumprindo a legislação em vigor.

Palavras-chave: Odontologia do Trabalho; legislação; saúde do trabalhador.

Recebido em: 02/03/2014 – Aprovado em: 21/05/2014

Trabalho realizado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – São Luís (MA), Brasil.

¹Especialista em Odontologia do Trabalho pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e em Estomatologia pela Universidade de Santo Amaro (UNISA) – São Paulo (SP); Mestre em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) – São Paulo (SP); Professora Assistente de História da Medicina/Saúde, Sociedade e Meio Ambiente/Metodologia da Pesquisa Científica/Bioestatística da UFMA – São Luís (MA), Brasil.

²Especialista em Odontologia do Trabalho pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas-SP; Especialista em Saúde da Família pela UFMA – São Luís (MA); Gestora Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Peritoró – Peritoró (MA), Brasil.

ABSTRACT

Context: Occupational Dentistry (OD) aims at the constant search for compatibility between labor activity and the maintenance of the worker's oral health, requiring, among other things, complete anamnesis, a scenario that involves the construction of a specific dental record developed specifically for this purpose. The new Code of Dental Ethics deals with the dental records issue comprehensively. No publication regarding the proposed issue was found in the research on BIREME. **Objective:** To assess the literature and present an OD model record, contributing for the accomplishment of the law. **Method:** Search in BIREME, which provides access to MEDLINE, LILACS, BBO, LIS, PAHO, among others, using the keywords "dental records", "Occupational Dentistry" and "dental legislation". Besides, there was a search for legal guidelines of the Code of Dental Ethics, Federal Council of Dentistry, Code of Consumer Rights and legislation in occupational health for the construction of a specific record in OD. **Results:** No publications regarding the issue were found in BIREME, a situation that emphasizes the presentation of a model record in OD proposed in this article. **Conclusion:** It is necessary to adopt a model record for Occupational Dentistry, so that all professionals working in the field can understand and follow-up the actions inserted therein, highlighting the information consistency and making it an obligatory document. The dental record presented in this article will meet the needs of OD, complying with the current legislation.

Keywords: Occupational Dentistry; legislation; Occupational Health

INTRODUÇÃO

A Odontologia do Trabalho (OT) é especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da resolução 22/2001¹, e tem como objetivo a busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador. Um ano após seu reconhecimento, o CFO publicou a resolução 25/2002², estabelecendo as áreas e competência da OT, entre as quais estão a organização de estatística de morbidade e mortalidade com causa bucal e a investigação de suas possíveis relações com as atividades laborais, além da realização de exames odontológicos para fins trabalhistas.

Tais situações requerem, entre outras ações junto ao trabalhador, a anamnese completa, fato que implica na elaboração de um prontuário desenvolvido especificamente para esse fim. Entretanto, até o presente momento, não foi possível encontrar publicado, na literatura consultada, um modelo que atenda às necessidades.

MÉTODO

Foi realizada pesquisa (Quadro 1) no portal BIREME³, que dá acesso às bases de dados MEDLINE, LILACS, BBO, LIS, PAHO e outras, com o termo "prontuário odontológico", encontrando-se como resultado 184 publicações, distribuídas em

MEDLINE – 109, LILACS – 35, BBO – 33, LIS – 3, CENTRAL – 2 e Resposta em Atenção Primária – 2. Quando filtrado pelo assunto principal, são apontados: Odontologia legal – 4, documentação – 3, registros odontológicos – 1. Filtrado por país: Brasil – 5 publicações, sendo 2 do ano 2008 e uma de cada nos anos 2007, 2009 e 2012. Repetiu-se a pesquisa com o termo "Odontologia do Trabalho", encontrando-se 1.275 publicações e, quando filtrado por saúde do trabalhador, são apontadas 6 publicações; com o filtro "Odontologia legal", são 3 e com o filtro "Odontologia do trabalhador", mais 3 publicações.

Novamente, repetiu-se a pesquisa, agora com o termo "legislação odontológica", que aponta 11.312 publicações, sendo que, com o filtro "Brasil", são apontadas 136 e, novamente filtrado com o termo "legislação odontológica", há 18 e com o termo "Odontologia legal", 3.

Também foram consultadas a legislação em Odontologia e publicações relacionadas ao prontuário e à OT, a fim de elaborar-se um modelo de prontuário odontológico específico para uso em OT.

RESULTADOS

Das cinco encontradas com o termo "prontuário odontológico", nenhuma se refere à OT. Das 1.275 encontradas com o termo "Odontologia do Trabalho", nenhuma

Quadro 1. Resultados da pesquisa no portal BIREME

Termo	Publicações	Filtro por assunto principal	Filtro por país: Brasil	Referência à Odontologia do Trabalho
Prontuário odontológico	184	Odontologia legal: 4 publicações; Documentação: 3 publicações; Registros odontológicos: 1 publicação	5 publicações: 2 de 2008 e 1 de cada um dos anos de 2007, 2009 e 2012	Nenhuma
Odontologia do Trabalho	1.275	Saúde do trabalhador: 6 publicações – destes, 3 com o filtro “Odontologia legal” e 3 com o filtro “Odontologia do trabalhador”	Nenhum	Nenhuma
Legislação odontológica	11.312	Nenhum	136 – destes, 18 sobre “legislação odontológica” e 3 sobre “Odontologia legal”	Nenhuma

se refere a prontuário em OT. E das 11.312 publicações com o termo “legislação odontológica”, também nada foi encontrado com o tema em destaque.

Revisão da literatura

Em Medicina ocupacional, os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas, devem ser registrados em prontuário clínico individual, que é da responsabilidade do médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) ou seu sucessor, sendo que os registros devem ser mantidos por período mínimo de 20 anos após o desligamento do trabalhador⁴. Em Odontologia, o Código de Ética Odontológico (CEO)⁵, que entrou em vigor em janeiro de 2013, em seu artigo 17, esclarece que a responsabilidade pela guarda do prontuário odontológico é do cirurgião-dentista. E o Código de Defesa do Consumidor⁶ informa que “a pretensão à reparação pelos danos causados por fato do produto ou do serviço” prescreve após cinco anos contados a partir da data em que o trabalhador tomou conhecimento do dano e de sua autoria. Assim, a recomendação é a de que o prontuário seja guardado de forma a atender a legislação em vigor.

O CEO⁵, referencial normativo para cirurgiões-dentistas (CD) que atuam no País, trata do tema prontuário em um capítulo inteiro (cap. VII), demonstrando a preocupação com a correta manutenção e guarda da documentação odontológica. Entretanto, o faz de forma abrangente, informando que o mesmo deve ser atualizado em cada consulta e redigido de forma clara e legível, devendo ser conservado em arquivo próprio

(artigo 17). Também informa que o paciente ou periciado pode ter acesso a seu prontuário e ter direito a uma cópia quando solicitada (artigo 18).

Outro ponto importante do CEO⁵, em seu artigo 5º, inciso I, diz respeito aos exames de diagnóstico por imagem, que devem ser solicitados por profissionais que saibam interpretá-los corretamente, pois “Constituem direitos fundamentais dos profissionais inscritos, segundo suas atribuições específicas: I- diagnosticar, planejar e executar tratamentos, com liberdade de convicção, nos limites de suas atribuições, observados o estado atual da ciência e sua dignidade profissional”. Solicitações indevidas de radiografias, tomografia, ressonância ou outros são consideradas antiéticas, pois o inciso V do artigo 11 do mesmo diploma legal informa ser infração ética “executar ou propor tratamento desnecessário ou para o qual não esteja capacitado”.

O Ministério da Saúde⁷, percebendo a necessidade dos profissionais quanto à necessidade de um prontuário do trabalhador, lançou a Ficha Resumo de Atendimento Ambulatorial em Saúde do Trabalhador, “elaborada como um instrumento passível de utilização como prontuário eletrônico e de informação”, porém sem espaço específico para a área odontológica.

Ainda na literatura, há poucas notícias sobre prontuário em OT, sendo que a maioria não traz um modelo norteador. E o que se constata é a necessidade de tal documento, pois a saúde do trabalhador se apresenta como uma prática de buscas de explicações entre o adoecer e o morrer das pessoas, estudando-se os processos de trabalho em que estão inseridos⁸.

A OT tem um grande campo de ação dentro da Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, sendo capaz

de evidenciar sinais e sintomas precoces de doenças profissionais e de doenças do trabalho, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de saúde e de vida dos trabalhadores e, em consequência, reduzindo a taxa de absenteísmo por causa odontológica e aumentando a produtividade das organizações⁹.

Os problemas de saúde dos trabalhadores são relevantes dentro da perspectiva humana e não apenas quanto aos riscos de doenças e acidentes vinculados a trabalhos específicos. Os cuidados com a saúde do trabalhador são fundamentais para a proteção contra os agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais que os agredem em seus ambientes de trabalho e, além disso, servem para contribuir com o crescimento da empresa e da sociedade como um todo¹⁰.

Para medir tais condições, é necessário que se façam registros, sendo o ideal o uso de prontuários para esse fim.

Ainda hoje, em relação à saúde bucal do trabalhador, existem apenas exames admissionais, processados por Odontologia de grupos ou empresariais, de acordo com determinações dos empregadores¹¹.

Nas empresas, há realização de cinco diferentes exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional. Estão entre as ações do PCMSO, obedecendo a periodicidade anual ou bianual, de acordo com a exposição a riscos e consequente desencadeamento ou agravamento de doenças ocupacionais. Da mesma forma, os exames em OT deveriam acompanhar o esquema implantado pela saúde ocupacional, visando examinar, diagnosticar e complementar as informações a respeito da saúde do trabalhador¹¹.

Nogueira¹², com base nos estudos de Burket, didaticamente classificou as doenças ocupacionais da cavidade bucal e estruturas adjacentes em dois grupos: doenças devidas às ações diretas do agente causal sobre as estruturas da boca e doenças bucais surgidas a partir de uma doença sistêmica. Assim, o prontuário torna-se mais uma vez necessário, tendo em vista a necessidade de se estabelecer a relação causal.

Midorikawa¹³ compartilha a necessidade dos registros, ao informar que, entre os objetivos da OT, estão os da prevenção dos efeitos nocivos das condições de trabalho e suas influências sobre a saúde; os do diagnóstico precoce das enfermidades específicas e das sistêmicas com repercussões bucais, como forma de

prevenção aos agravos, permitindo prognóstico favorável; os da reparação, minimização e reabilitação dos danos à saúde instalados; e os da contribuição com os demais profissionais da área de saúde e segurança do trabalho em ações que visem preservar a integridade do trabalhador.

Problemas de saúde bucal nos trabalhadores podem estar relacionados a fatores externos e também a exposições a substâncias em determinadas atividades. E, por isso, as informações sobre o local de trabalho devem fazer parte do prontuário. “Muitas situações ocorrem em razão do trabalho, faltando um olhar para enxergar o foco da incapacidade”¹⁴.

No prontuário, devem ser anotados todos os dados encontrados, incluindo condições de trabalho, pois estas interferem na qualidade de saúde oral e geral dos trabalhadores, e a presença do trabalhador em ambientes com a existência de agentes patogênicos pode levar ao aparecimento de dermatoses ocupacionais com consequentes manifestações bucais¹⁵⁻¹⁷.

Para compor o prontuário¹⁸⁻²⁰, é necessário exame sistemático, ordenado e completo, de forma bem elaborada e redigida, sendo que cada profissional ou instituição tem a liberdade de utilizar um prontuário ou ficha clínica que julgar conveniente. O prontuário odontológico faz parte, de forma irrefutável, do arsenal diagnóstico dos CD, onde fotografias, modelos, radiografias e outros elementos também devem compor esse prontuário¹⁸⁻²⁰. Historicamente, o prontuário foi desenvolvido por médicos e enfermeiros como forma de anotação para garantir que as informações sobre fatos e eventos clínicos de cada indivíduo fossem lembradas de forma sistemática e viessem facilitar os dados a todos os demais profissionais envolvidos no processo de atenção de saúde^{8,21}.

O prontuário de papel^{22,23} tem sido utilizado desde o século V, quando Hipócrates estimulou os médicos a fazerem registros escritos. O CEO, no artigo 17⁵, faz menção ao prontuário digital, que também deve seguir as mesmas normas do prontuário impresso.

O prontuário deve ser uma construção coletiva, implicando múltiplas ações de registro especializado dos saberes e das práticas dos profissionais que integram as equipes de saúde, no sentido de dar transparência aos procedimentos realizados na assistência aos usuários dos serviços, melhorando a qualidade e a eficácia da aten-

ção ao paciente²⁴. Assim, não devem ser considerados apenas os aspectos dos locais de trabalho, mas também a influência de agentes psicológicos ou emocionais, fatores ergonômicos e organizacionais, insatisfação com as condições de trabalho, pressões por produtividade, falta de reconhecimento profissional e discriminação por parte dos colegas ou da chefia, itens que podem ser inseridos em espaço como observações²⁵.

A criação de um prontuário odontológico para a área de saúde ocupacional inseriria tal documento junto ao prontuário médico, favorecendo o cruzamento de informações pessoais e do local de trabalho, auxiliando no desenvolvimento de uma lista de verificação de possíveis doenças por função¹⁶ e facilitando ainda a decisão pericial.

Até o momento, não existe um prontuário em OT, oficial e específico para a área. O CFO tem publicado, em sua página na internet, um modelo de prontuário geral, onde condições de trabalho e outras inerentes à saúde do trabalhador não são lembradas. Müller¹⁰ propôs um modelo de prontuário em OT, deixando espaço para observações a fim de que o CD possa anotar quanto ao exame do trabalhador.

Porém, as condições de trabalho interferem na qualidade de saúde bucal dos trabalhadores¹⁶, e a presença do trabalhador em ambientes com a existência de agentes patogênicos pode levar ao aparecimento de dermatoses ocupacionais com consequentes manifestações bucais, as quais devem estar descritas no prontuário dos trabalhadores, a fim de se evitarem conclusões errôneas, erros de diagnóstico, atestados e declarações de saúde que não condizem com a realidade⁸.

Além disso, certos cuidados jurídicos devem ser tomados quanto aos exames admissionais, periódicos e demissionais, como não incluir em OT a expressão “não apto” ao trabalho, pois qualquer deslize pode levar empresa e CD aos tribunais, gerando tempo perdido e despesas processuais que poderiam ser evitadas⁸.

DISCUSSÃO

O desenvolvimento de um prontuário ideal em OT deve abranger e conter todos os dados relevantes em relação a informações pessoais, história de saúde geral e bucal, passada e atual, história do local de trabalho e de suas condições, além de anotações de observações feitas pelo profissional da saúde, as-

sim como resultados de exames físicos realizados. Os questionamentos devem ter como ponto norteador uma pergunta básica: “Quais informações necessárias e relevantes devem ser anotadas no prontuário, a fim de atender à assistência ao trabalhador, além de servir de fonte de pesquisa e, em algumas situações, de fonte do apoio administrativo, e de cumprir as exigências ético-legais?”

Assim, mesclando-se o que já existe de orientação no prontuário publicado pelo CFO com as necessidades de responder aos questionamentos específicos da OT, surge o prontuário proposto (Anexo 1).

O roteiro da elaboração do prontuário deve iniciar com o preenchimento das informações pessoais do trabalhador, como nome, endereço, telefone, data de nascimento e estado civil. Segue-se com as informações relativas à área profissional: profissão, função, empresa, tempo de empresa, uso de quais equipamentos de proteção individual (EPI), emprego anterior, função anterior, tempo na atual função, que tipo de trabalho executa, como executa, em que local executa e quantas vezes executa. A continuação do preenchimento do prontuário em OT deve seguir com a anotação dos dados de história de saúde e história familiar do trabalhador: problemas cardíacos, pressão arterial, diabetes, doenças sexualmente transmissíveis (tais como síndrome da imunodeficiência adquirida, cancro sifilítico, papiloma vírus e outras), uso de medicamentos, alergias, distúrbios endócrinos, neurológicos, cardiovasculares, respiratórios, gastrointestinais, renais, entre outros. Há ainda questões sobre atendimentos odontológicos passados e presentes, condições de saúde oral e uso de próteses. Devem ser anotadas também as condições do local de trabalho, tais como a presença de agentes físicos, químicos, biológicos, situação ergonômica, presença de ruídos, entre outros, capazes de determinar afastamentos do trabalhador²⁶. Essas informações são relevantes especialmente para estabelecer nexos causais, quando do diagnóstico estabelecido, e ainda para se desenvolverem programas de prevenção¹⁴.

A segunda etapa do preenchimento do prontuário é o exame físico em Odontologia, o que não exclui um atento olhar sobre marcha, postura e hábitos¹⁸⁻²⁰. Devem ser anotadas todas as informações quanto a olhar, palpar e auscultar. Em relação ao exame bucal,

é importante anotar o estado inicial da cavidade oral e, a cada novo exame, inserir em outro odontograma não apenas as alterações das condições dentais daquele trabalhador, mas também os registros da situação dos tecidos moles intraorais.

Além disso, todos os exames auxiliares ao diagnóstico, sejam exames de imagem, laboratoriais, modelos de gesso ou outros, quando solicitados, devem estar anexados ao prontuário — da mesma forma, atestados, licenças para tratamentos de saúde e cópia dos exames anteriores.

O prontuário em OT, além de registrar o acompanhamento completo da saúde geral e bucal do trabalhador, é capaz de fornecer dados para estudo epidemiológico, para elaboração de programas de prevenção e controle em saúde ocupacional.

O fato de poder ser utilizado também na forma eletrônica possibilita o acesso por profissionais da área da saúde mesmo em outros locais, quando necessário. No caso de ser realizado de forma eletrônica, uma có-

pia deve ser impressa, datada e assinada pelo trabalhador, ou conter assinatura digital do trabalhador^{4,11}.

CONCLUSÃO

Não há, até o momento, na literatura, nenhum prontuário específico e oficial para uso em OT.

O prontuário em OT deve conter informações pertinentes ao local de trabalho, ao tipo de atividade e ao tempo de profissão, bem como informações sobre história pregressa de saúde do trabalhador e de seus familiares.

Enfatiza-se a necessidade de adoção de modelo de prontuário em OT, de forma que todos os profissionais que atuam na área possam compreender e acompanhar as ações nele inseridas, destacando-se a uniformidade das informações que dele devem constar e tornando-o documento obrigatório na especialidade.

O prontuário apresentado neste artigo vai ao encontro das necessidades da OT, atendendo às boas práticas de registros em serviços de saúde, projetadas nas atividades dessa área da Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Resolução CFO nº 22, de 27 de dezembro de 2001. Disponível em: <<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/ato-normativo?id=378>>
2. Brasil. Resolução CFO nº 25, de 16 de maio de 2002. Disponível em: <<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/ato-normativo?id=375>>
3. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<http://www.bireme.br/php/index.php>>.
4. Brasil. Resolução CFM nº 1.821/07. Diário Oficial da União, Brasília, 23 nov. 2007, seção I, p. 252.
5. Brasil. Resolução CFO nº 118, de 11 de maio de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 14 jun. 2012, seção I, nº 114, p. 118.
6. Brasil. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078.htm>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Anamnese ocupacional: manual de preenchimento da Ficha Resumo de Atendimento Ambulatorial em Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
8. Costa SS, Silva AM, Macedo IAB. A odontologia do trabalho e a legislação: cuidados necessários. Rev Bras Med Trab. 2010;8:67-76.
9. Costa MT. Odontologia do Trabalho: uma perspectiva de integração aos sistemas de gestão da saúde e segurança no trabalho. IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão, Responsabilidade Socioambiental das Organizações Brasileiras. Niterói, RJ, 31 de julho, 01 e 02 de agosto de 2008.
10. Müller MP. A busca do prontuário ideal [Monografia]. Porto Alegre: Escola de Aperfeiçoamento Profissional; 2006. [Acessado em: 08 jun. 2014]. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/odontologia/artigos/2875/a-busca-do-prontuario-ideal>>
11. Costa SS. Odontologia do Trabalho: estado da arte e novas perspectivas no campo da saúde integral dos trabalhadores. 32º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo- CIOSP 2014. Disponível em: <www.reboo.hopp.odo.br/PDF/OT_RHS_001_Costa_Prtg.pdf>
12. Nogueira DP. Odontologia e saúde ocupacional. Rev Saúde Pública. 1972;6(2):211-23.
13. Midorikawa ET. A odontologia em saúde do trabalhador como uma nova especialidade profissional: definição do campo de atuação e funções do cirurgião dentista na equipe de saúde do trabalhador [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2000.
14. Mazzilli LEN. Odontologia do Trabalho: teoria e prática. 3ª edição. São Paulo: Santos; 2013.
15. Esteves RC. Manifestações bucais das doenças ocupacionais. Rev Bras Saúde Ocup. 1982;10(40):56-60.
16. Araújo ME, Gonini Jr A. Saúde bucal do trabalhador: os exames admissional e periódico como um sistema de informação em saúde. Odontologia e Sociedade. 1999;1(1-2):15-8.
17. Ali SA. Dermatoses ocupacionais. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2013/3/dermatoses-ocupacionais-2-edicao>>.
18. Kignel S. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2ª edição. São Paulo: Santos; 2013.
19. Tommasi A. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3ª edição. São Paulo: Pancast; 2002.
20. Genovese WJ. Metodologia do exame clínico em Odontologia. 2ª edição. São Paulo: Pancast; 1992.
21. Slee VN, Slee DA, Schmidt HJ. The endangered medical record: ensuring its integrity in the age of informatics. Saint Paul: Tringa Press; 2000.
22. Van Ginneken AM. The structure of data in medical records. In: van Bommel JH, McCray AT, editors. Yearbook of Medical Informatics 95 - The Computer-Based Record. Schattauer: IMIA; 1995. p. 61-70.
23. Bommel J, Van Bommel V, Musen MA. Handbook of medical informatics. Berlin: Springer-Verlag; 1997.
24. Mesquita AMO, Deslandes SF. A construção dos prontuários como expressão da prática dos profissionais de saúde. Saúde Soc. 2010;19(3):664-73.
25. Araújo RP. Perfil dos beneficiários em auxílio-doença por distúrbios da voz. Rev Bras Med Trab. 2014;12(1):1-7.
26. Vacaro JE, Pedroso FS. Reabilitação profissional e a aposentadoria especial nas doenças ocupacionais. Rev Bras Med Trab. 2013;11(2):60-5.

Anexo 1. Prontuário proposto pelo presente estudo

Prontuário nº.....

Este prontuário é estritamente confidencial, devendo ser respondido com honestidade. Sinta-se à vontade para questionar-nos em caso de possíveis dúvidas. Quando for compatível com a pergunta, responda SIM, NÃO ou NÃO SEI.

DADOS PESSOAIS	Idade atual: tempo de profissão:
Nome:.....	Cargo que ocupa: tempo no cargo:.....
End. Residencial:.....nº.....	O que faz? Como faz?.....
Bairro:..... CEP:.....	Com que produtos e instrumentos?
Cidade:..... Estado:.....	Quanto faz? Onde?
Telefone(s) para contato:()	Em que condições? Há quanto tempo?.....
Data de nascimento..... Estado civil.....	Como se sente e o que pensa sobre seu trabalho?
Naturalidade:..... Nacionalidade:
RG:..... CPF:.....
Cor da pele:..... Sexo:..... nº e idade de filhos.....	Conhece outros trabalhadores com problemas semelhantes aos seus?
Nome do cônjuge:
Nome do pai:	Funções anteriores (na atual empresa) e tempo:
Nome da mãe:
Responsável legal:
Indicação Dr.(a):	Uso de equipamento de proteção individual (EPI):.....
	Qual(is)
	Emprego anterior: tempo e função anterior:
DADOS PROFISSIONAIS	Riscos ocupacionais:
Nome da empresa que trabalha:	Exame admissional () Periódico () Retorno () Mudança de função ()
End. comercial: nº.....	Demissional ()
Bairro:..... CEP:.....	
Telefone(s) para contato:()	EXAME FÍSICO GERAL
Profissão:..... data de admissão:	Local (cidade)..... Data ____/____/____
Tempo de empresa..... horário de trabalho:.....	

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO:	Tem reação alérgica por algum produto de seu ambiente de trabalho?
Você já sofreu algum acidente de trabalho?	Sim () Não ()
Sim () Não () Que tipo?	Qual produto?
Comunicou à sua chefia?	Sente tontura no ambiente de trabalho? Sim () Não ()
Sim () Não ()	Sente falta de ar no seu ambiente de trabalho? Sim () Não ()
Você já esteve afastado do trabalho por motivo de doença?	Sua boca fica ressecada no ambiente de trabalho? Sim () Não ()
Sim () Não ()	Sente alguma dor no ambiente de trabalho? Sim () Não ()
Qual ?Por quanto tempo?	Descreva-a:.....
Teve alguma complicação em sua recuperação?	Assinale quantas alternativas forem verdadeiras:
Sim () Não ()	Trabalha em ambiente fechado () ; ao ar livre () ; em alturas() ; submerso () ;
Qual ?	com ar condicionado () ; sem ar condicionado () ;
Atualmente, você sente algum desconforto provocado por aquele acidente ou doença?	com altas temperaturas () ; com baixas temperaturas () ;
Sim () Não ()	com poeiras () ; com gases () ; com líquidos () ; com inflamáveis () ;
Qual ?	diretamente com energia () ; diretamente com produtos químicos () ;
Existe alguma coisa no ambiente de trabalho que lhe proporcione algum desconforto?	outras informações.....
Sim () Não () Descreva-o:	Desde o ultimo exame odontológico periódico, você fez alguma cirurgia?
	Sim () Não ()
	Quando? Qual?

Continua...

Anexo 1. Continuação

Você usa prótese?

Sim () Não () De que tipo:

Onde costuma guardá-la, caso a retire, em seu trabalho ou na sua casa:

Observações:

A) QUESTIONÁRIO ODONTOLÓGICO

- 1) Com qual frequência você visita o seu cirurgião-dentista?
- 2) Quando foi sua última consulta?.....
- 3) Você já se submeteu a algum(s) dos tratamentos abaixo? Responda Sim ou Não.
- profilaxia (limpeza, polimento, flúor, escovação) Sim () Não ()
 - periodontia (tratamento de gengiva, raspagens) Sim () Não ()
 - prótese (coroa, ponte móvel ou fixa, dentadura, pivot, jaqueta) Sim () Não ()
 - endodontia (tratamento de canal) Sim () Não ()
 - cirurgia (extração dentária, tumores, lesões de tecidos moles, cistos, freio labial e lingual) Sim () Não ()
 - ortodontia (aparelho de correção) Sim () Não ()
 - dentística (restaurações, incrustações) Sim () Não ()
 - implantodontia (implantes) Sim () Não ()
 - radiologia (radiografias) Sim () Não ()
 - outros: quais?.....
- 4) Quantas vezes por dia escova seus dentes?.....
- 5) Sua escovação foi orientada por algum profissional?.....
- 6) Usa fio dental? Sim () Não ()
- 7) Sua gengiva costuma sangrar? Sim () Não ()
- 8) Seus dentes são sensíveis à mudança de temperatura? Sim () Não ()
- 9) Seus dentes são sensíveis a alimentos doces? Sim () Não ()
- 10) Tem hábito de chupar os dedos? Sim () Não ()
- 11) Tem hábito de morder objetos? Sim () Não ()
- 12) Frequentemente morde a língua, lábios, bochechas? Sim () Não ()
- 13) Costuma respirar pela boca? Sim () Não ()
- 14) Tem hábito de tomar café ou refrigerante? Sim () Não ()
- 15) Costuma ter aftas frequentemente? Sim () Não ()
- 16) Tem herpes labial? Sim () Não ()
- 17) Já notou alguma mobilidade em seus dentes? Sim () Não ()
- 18) Notou alguma alteração de cor, tamanho ou forma:
Na língua, na gengiva, no lábio ou na pele dentro da boca? Sim () Não ()
Qual? Desde quando?
- 19) Notou alguma alteração no paladar? Sim () Não ()
Qual? Desde quando?.....
- 20) Notou alteração no volume de saliva:
(muita salivagem, pouca ou quase nada de salivagem)? Sim () Não ()
Qual? Desde quando?.....
- 21) Notou alguma alteração de cor ou forma dos dentes? Sim () Não ()
Qual? Desde quando?

22) Realiza ou já realizou quimioterapia ou radioterapia? Sim () Não ()
Por que?

23) Já residiu em área rural? Onde?
Quando? Quanto tempo?

24) Qual a profissão atual?
Há quanto tempo a exerce?
Descreva as funções:

25) Teve outras profissões? Sim () Não ()
Qual (is)? Por quanto tempo?
Descreva as funções:

26) Trabalha em turnos? Qual a jornada?

27) Está sob tratamento médico? Sim () Não ()
Qual tratamento? Qual médico?

28) Toma algum medicamento? Sim () Não ()
Qual/quais?

29) Toma anticoncepcional? Sim () Não ()

30) Já se submeteu a alguma cirurgia? Sim () Não ()
Qual/quais?

31) Já foi hospitalizado? Sim () Não ()
Por que?

32) Perdeu ou ganhou peso ultimamente? Sim () Não ()
Por que?

33) Pratica esportes ou exercícios físicos? Sim () Não ()
Qual?
Com que frequência?

34) Está grávida? Sim () Não () Quantos meses?

35) Consome bebida alcoólica? Sim () Não () Qual?
Com que frequência? Desde quando?

36) Fuma? Sim () Não ()

37) Consome drogas? Sim () Não () Qual?
Com qual frequência? Desde quando?

B) ALERGIA

38) Já tomou ou toma (responda sim ou não, e insira o nome do medicamento se usar)

Anticoagulantes? Sim () Não ()

Anticonvulsivantes? (Hidantoína) Sim () Não ()

Tranquilizantes? Sim () Não ()

Anti-histamínico? Sim () Não ()

Analgésico? Sim () Não ()

AAS? Sim () Não ()

Dipirona? Sim () Não ()

Antibiótico? Sim () Não ()

Penicilina? Sim () Não ()

Benzetacil? Sim () Não ()

Corticosteroide? Sim () Não ()

Sulfa Sim () Não ()

39) Teve reação a algum medicamento? Sim () Não ()
Qual?

Continua...

Anexo 1. Continuação

40) Já se submeteu a anestesia dentária? Teve alguma reação? Explique	Sim () Não ()	70) Polidipsia? (muita sede)	Sim () Não ()
41) Já se submeteu a anestesia geral? Por que?.....	Sim () Não ()	71) É diabético?	Sim () Não ()
42) Tem alergia a algum alimento? Qual?	Sim () Não ()	72) Sua menstruação é regular?	Sim () Não ()
43) Tem alergia a algum cosmético? Qual?	Sim () Não ()	73) Fez ou está fazendo reposição hormonal? Quais medicamentos?	Sim () Não ()
44) Já teve urticária?	Sim () Não ()	74) Tem hipotireoidismo?	Sim () Não ()
45) Tem ou teve algum outro problema alérgico? Qual?	Sim () Não ()	75) Tem hipertireoidismo?	Sim () Não ()
		76) Hiperparatireoidismo?	Sim () Não ()
		77) Está amamentando? Qual a idade da criança?	Sim () Não ()
		78) Tem ou teve algum outro problema endócrino? Qual?	Sim () Não ()
C) DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS		F) DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS	
46) Tem ou teve pneumonia?	Sim () Não ()	79) Tem gastrite?	Sim () Não ()
47) Tem ou teve sinusite?	Sim () Não ()	80) Tem úlcera?	Sim () Não ()
48) Tem ou teve rinite?	Sim () Não ()	81) tem dores muito fortes no estômago? Como ocorre?	Sim () Não ()
49) Tem ou teve bronquite?	Sim () Não ()	82) Já vomitou sangue?	Sim () Não ()
50) Tem ou teve asma?	Sim () Não ()	83) Tem/ teve algum problema gastrointestinal? Qual?	Sim () Não ()
51) Tem ou teve hemoptise? (escarrar sangue)	Sim () Não ()		
52) Tem ou teve pneumoconiose?	Sim () Não ()	G) DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS	
53) Tem ou teve enfisema pulmonar?	Sim () Não ()	84) Tem desmaios frequentes?	Sim () Não ()
54) Tem ou teve outro problema respiratório? Qual?	Sim () Não ()	85) Tem cefaleias (dores de cabeça) frequentes?	Sim () Não ()
		86) Tem nevralgia na face?	Sim () Não ()
D) DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES		87) Tem convulsões?	Sim () Não ()
55) Possui alguma prótese cardíaca?	Sim () Não ()	88) É epilético?	Sim () Não ()
56) Usa marcapasso?	Sim () Não ()	89) Já fez tratamento psiquiátrico? Quando? Por que?	Sim () Não ()
57) Sente palpitações?	Sim () Não ()	90) Está estressado?	Sim () Não ()
58) Sente dores no peito?	Sim () Não ()	91) Tem/ teve algum problema neurológico? Qual?	Sim () Não ()
59) Tem falta de ar/ cansaço a esforços leves?	Sim () Não ()		
60) Com quantos travesseiros você dorme?	Sim () Não ()	H) DISTÚRBIOS RENAIS	
61) É hipotenso? (Pressão baixa)	Sim () Não ()	92) Tem ou teve nefrite?	Sim () Não ()
62) É hipertenso? (Pressão alta)	Sim () Não ()	93) Tem insuficiência renal? Faz hemodiálise?	Sim () Não ()
63) Sangra muito ao se cortar ou extrair dentes?	Sim () Não ()	94) Tem poliúria? (urinar grandes volumes)	Sim () Não ()
64) Tem varizes?	Sim () Não ()	95) Tem polaciúria? (urinar muitas vezes)	Sim () Não ()
65) Já teve infarto?	Sim () Não ()	96) Tem disúria? (dor ao urinar)	Sim () Não ()
66) Já sofreu AVC? (Acidente vascular-cerebral/derrame) Caso positivo, explique quando ocorreu (data do fato):	Sim () Não ()	97) Tem cistite?	Sim () Não ()
67) Costuma ter pés e pernas inchados?	Sim () Não ()	98) Tem ou teve algum outro problema renal? Qual?	Sim () Não ()
68) Tem ou teve algum problema cardiovascular? Qual?	Sim () Não ()		
E) DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS			
69) Tem polifagia? (come demais)	Sim () Não ()		

Continua...

Anexo 1. Continuação**I) DISTÚRBIOS SANGUÍNEOS**

- 99) Tem anemia? Sim () Não ()
 100) Tem leucemia? Sim () Não ()
 101) Tem hemofilia? Sim () Não ()
 102) Já realizou transfusões de sangue? Sim () Não ()
 Por que?.....
 103) Já teve hemorragia? Sim () Não ()
 Em que região? Por que?
 104) Tem/ teve algum problema sanguíneo? Sim () Não ()
 Qual?

J) DISTÚRBIOS DAS ARTICULAÇÕES/OSSOS

- 105) Já fraturou algum osso? Sim () Não ()
 De qual região?
 106) Já sofreu politrauma de face? Sim () Não ()
 107) Tem artrite? Sim () Não ()
 108) Tem artrose? Sim () Não ()
 109) Tem reumatismo? Sim () Não ()
 110) Tem febre reumática? Sim () Não ()
 111) Sofre de osteoporose? Sim () Não ()
 112) Teve algum problema de calcificação de ossos? Sim () Não ()
 113) Tem/ teve algum problema nas articulações e ossos? Sim () Não ()
 Qual?

K) DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

- 114) Tem alguma doença sexualmente transmissível? Sim () Não ()
 Qual?
- 115) Tem ou teve blenorragia? (gonorreia) Sim () Não ()
 116) Tem ou teve sífilis? Sim () Não ()
 117) Tem AIDS? Sim () Não ()
 118) Tem ou teve hepatite? Sim () Não ()
 119) Tem ou teve tuberculose? Sim () Não ()
 120) Tem ou teve alguma doença infantil? Sim () Não ()
 Quais?
- 121) Tem ou teve alguma outra doença transmissíveis? Sim () Não ()
 Qual?

L) DISTÚRBIOS OFTÁLMICOS

- 122) Tem glaucoma? Sim () Não ()
 123) tem algum outro problema ocular? Sim () Não ()
 Qual?

M) DISTÚRBIOS HEPÁTICOS

- 124) Tem cirrose? Sim () Não ()
 125) Tem ou teve algum outro problema hepático? Sim () Não ()
 Qual?

N) DISTÚRBIOS SALIVARES

- 126) Tem salivação abundante? Sim () Não ()
 127) Tem xerostomia? (pouca/ausência de saliva) Sim () Não ()
 128) Tem cálculo salivar (pedrinhas na salivação)? Sim () Não ()

O) DISTÚRBIOS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

- 129) Range os dentes à noite? Sim () Não ()
 130) Mastiga de um lado só, ao se alimentar? Sim () Não ()
 Por que e desde quando?
 131) Sente dor na região próxima aos ouvidos? Sim () Não ()
 132) Quando abre ou fecha a boca ouve algum estalido? Sim () Não ()
 133) Sente dores no ouvido, cabeça, face, nuca, pescoço? Sim () Não ()
 134) Tem dificuldade em abrir a boca? Sim () Não ()
 135) Ao acordar, doem músculos da face e/ou dentes? Sim () Não ()

P) ANTECEDENTES FAMILIARES

- 136) Tem alguém doente na família? Sim () Não ()
 Qual a moléstia?
- 137) Houve algum falecimento recente na família? Sim () Não ()
 Qual o motivo?
- 138) Em sua família existe ou existiu algum caso de:
 - câncer? Sim () Não ()
 - diabetes? Sim () Não ()
 - infarto? Sim () Não ()
 - hipertensão? Sim () Não ()
 - problemas renais? Sim () Não ()
 - obesidade? Sim () Não ()

- 139) Tem/ teve algum outro problema de saúde não mencionado neste questionário?
 Sim () Não () Qual? Quando?

Declaro que os dados, inclusive cadastrais, por mim mencionados são verdadeiros. Comprometo-me a informar qualquer alteração no meu quadro de saúde atual.

_____, _____ de _____ de 20____

Assinatura do trabalhador ou responsável legal

Continua...

Anexo 1. Continuação**EXAME CLÍNICO A SER REALIZADO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA
ASPECTO GERAL DO TRABALHADOR****1) INSPEÇÃO LOCO-REGIONAL (extraoral)**

Erupções -
 Nódulos -
 Musculatura -
 Manchas -
 Cadeia ganglionar -
 Cicatrizes -
 Assimetria face e pescoço -
 Exoftalmia -
 Glândulas salivares -
 Outros -

2) INSPEÇÃO BUCO-DENTÁRIA (intraoral)

Lábios -
 Bochechas -
 Espaço retromolar -
 Língua -
 Base da língua -
 Assoalho bucal -
 Palato -
 Amígdalas -
 Limite orofaríngeo -
 Dentes ausentes -
 Dentes supra numerários -
 Dentes retidos -
 Dentes com anomalias de cor -
 Dentes com anomalias de forma -
 Diastema -
 Freios/bridas -
 Atrição/abrasão/erosão -
 Hipoplasia de esmalte -
 Manchas -
 Induto -
 Cálculo/tártaro -
 Retração gengival -
 Gengivas -
 Mobilidade dental -
 Oclusão -
 Anormalidade na fala -
 Higiene oral -
 Fluxo salivar -
 Outros -

3) SINAIS VITAIS

Pulso:..... (normal 60 a 90 bpm)
 Pressão arterial: (normal \leq 90 mm Hg/130 mm Hg)
 Frequência respiratória:.....(normal 15 a 20 mov/min)
 Temperatura:..... (normal 36,8 + 0,2°C)

4) RADIOGRAFIAS

Trabalhador trouxe radiografias? Sim () Não ()
 Quais?
 Trouxe modelos? Sim () Não ()
 Quais?

EXAME DENTAL – DESCRIÇÃO DENTE-A-DENTE

Data: ____/____/____

18.....
 17.....
 16.....
 15.....
 14.....
 13.....
 12.....
 11.....
 21.....
 22.....
 23.....
 24.....
 25.....
 26.....
 27.....
 28.....
 38.....
 37.....
 36.....
 35.....
 34.....
 33.....
 32.....
 31.....
 41.....
 42.....
 43.....
 44.....
 45.....
 46.....
 47.....
 48.....

OBSERVAÇÕES: (anotações do Cirurgião-Dentista)

.....

_____, ____ de _____ de 20__

Assinatura do trabalhador ou responsável legal